

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*ATA No. 08 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA NO DIA 01 DE
SETEMBRO DE 1999.*

Presentes

Representantes da Diretoria

Segen Farid Estefen, Eugenius Kaszkurewicz, Luiz Pinguelli Rosa, Angela Uller.

Representantes Docentes

Ney Roitman, Juan Carlos G. de Blas.

Representantes dos Programas

Liu Hsu, Cláudio Thomás Bornstein, Ronaldo Balassiano, Cristiano P. Borges, José Farias de Oliveira, Marcelo de Almeida S. Neves, Edison Prates, Jurandir Nadal, Nilson Roberty, Luiz Fernando L. Legey, Maurício Tolmasquim, Elton Fernandes.

Representantes de Funcionários

Márcio Miranda, Júlio d'Assunção Barros Jr., Jorge Xavier Mendes, Rosane Mara Muniz, Paulo Roberto de J. Menezes, Roberto Rodrigues, Fernando Pedro.

Representantes de Alunos

Marcos Passini, Ariane Larentis.

Ausências Justificadas: Marilita Braga, Amaranto Lopes Pereira,

Convidado: Prof. José Luiz Monteiro – representante no CONSUNI.

EXPEDIENTE

Aprovada a Ata do dia 03/08/99 com as seguintes correções:

Profa. Angela - comunicou que o Dr. Fragomeni (CENPES) e Dr. Hugo Túlio (FINEP), devem ser substituídos, visto que seus mandatos expiraram junto à Fundação COPPETEC.

Prof. Liu Hsu - em síntese: os artigos em congressos internacionais são importantes para divulgação rápida dos trabalhos e para manter contato com a comunidade científica internacional. Devemos continuar a fazê-los. Entretanto, tais publicações já não têm o destaque que ocupavam há vinte anos. A maioria atuante já publica normalmente nesses eventos. O destaque agora é a publicação em periódicos de reconhecimento internacional. Além de serem selecionados com menor rigor, os artigos de congresso têm impacto de duração limitada ao

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

passo que os artigos em periódicos representam uma contribuição mais permanente. Na sua opinião, a consideração de artigos de congressos como equivalentes a de periódicos não deve ser feita, a não ser caso a caso, por motivos realmente excepcionais.

ORDEM DO DIA

I. HOMOLOGAÇÕES

1) Homologado o Relatório da Comissão do Estágio Probatório do Prof. Antonio Carlos Fernandes, do Programa de Engenharia Oceânica, referente ao período de 28/11/97 a 28/05/99. (Aprovado “ad-referendum em 05/08/99).

2) Homologado o Relatório da Comissão do Estágio Probatório do Prof. Murilo Augusto Vaz, do Programa de Engenharia Oceânica, referente ao período de 15/10/97 a 14/04/99. (Aprovado “ad-referendum” em 05/08/99).

3) Homologado o Relatório da Comissão do Estágio Probatório da Profa. Márcia Walquíria de Carvalho Dezotti, do Programa de Engenharia Química, referente ao período de 05/02/98 a 05/08/99.

4) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Renan Moritz Vanier Rodrigues de Almeida, do Programa de Engenharia Biomédica, referente ao período de 20/02/97 a 20/06/99.

5) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Roberto Schaeffer, do Programa de Planejamento Energético, referente ao período de 01/08/97 a 31/07/99.

6) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Fernando Artur Brasil Danziger, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período de 21/02/97 a 20/02/99.

7) Homologação da composição da Banca Examinadora para

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Avaliação de Relatório de Atividades de Estágio Probatório do Prof. Webe João Manur, do Programa de Eng. Civil

Membro Interno

Prof. José Cláudio de Faria Telles – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Raul Rosaas e Silva – PUC/RJ

Membro da CAD

Prof. Aquilino Senra Martinez – COPPE/UFRJ

II. AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Prof. José Luiz: fez um breve relato sobre a discussão junto ao CONSUNI sobre Autonomia Universitária.

Existem duas discussões: O Estatuto da UFRJ e a Autonomia Universitária. É importante entender que é uma discussão difícil entre a ANDIFES, Governo e Reitor.

O CONSUNI estudou o documento sobre a Autonomia Universitária e verificou pontos falhos. A Comissão formada pelo CONSUNI para sugerir procedimentos relativo à autonomia, tem a intenção de não discutir em detalhes o documento do Governo. Ela apenas irá abordar aspectos que chamam à atenção e produzir um documento que não seja planfatório, sem exprimir um caráter político-partidário. Espera-se que o Reitor leve este documento ao Governo e que este se sensibilize.

Em paralelo existe uma ação para elaborar o “Estatuto da UFRJ” contemplando a questão da Autonomia. A Comissão irá propor um texto, um estudo, que não seja contraditório com o Estatuto. Um ponto que chama muita a atenção no projeto do Governo é que o MEC terá autoridade para intervir na Universidade.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Cláudio B.: elogiou o documento que é sério e objetivo.

Prof. Legey: lembrou que é fundamental que essa discussão sobre a Autonomia seja permanente em toda a comunidade COPPE. Os representantes têm a responsabilidade de levar essas discussões aos seus respectivos colegiados. Para facilitar o processo de informação e discussão na comunidade foram distribuídos documentos sobre o tema. A COPPE tem que ser participativa, com uma atitude pró-ativa a respeito dos assuntos relevantes para Universidade brasileira.

Este assunto deverá ser pauta de discussão na próxima reunião do Conselho Deliberativo.

III. PERFIL MÍNIMO PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DOCENTES DA COPPE

Prof. Segen: colocou sua preocupação com relação à “janela” para aplicação do perfil mínimo: quatro anos é tempo excessivo. Sugere uma “janela” de dois anos.

Prof. Cristiano: observou que a Instituição está muito tímida e receosa, ao estabelecer um critério tão baixo. As exigências com o corpo docente são bastante rigorosas, mas nós mesmos não queremos nos avaliar!

Cláudio B.: como implementar as medidas para professores que estão afastados? Quais as implicações? Devemos incluir a participação em projetos COPPETEC?

Prof. Edison: comentou que esse processo deve estabelecer um conjunto de normas para orientar a Diretoria Executiva no redirecionamento da comunidade. Lembrou que não devemos ser subservientes aos órgãos de fomento.

Prof. Legey: lembrou que o CD é o órgão ao qual qualquer membro

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

da comunidade pode recorrer.

Prof. Bartholo: perguntou se existe uma padronização de produtividade acadêmica? Uma publicação equivalente a P1 deve ser equivalente do ISI ou um artigo em periódico? Sugeriu incorporar “extensão de alto nível” (E1) e lembrou que o ensino precisa ser melhorado, através de uma avaliação mais qualitativa.

Prof. Eugenius: estão sendo tomadas as ações visando melhorar/avaliar o ensino qualitativamente. Quanto à pergunta feita pelo prof. Bartholo, lembrou que existe uma proposta da Diretoria: publicações equivalentes a P1 correspondem a publicações equivalentes aquelas indexadas pelo ISI, devendo ser formada uma Comissão mista para avaliar as equivalências e excepcionalidades.

Prof. Balassiano: tão importante quanto verificar ou dar importância ao número de pontos, é avaliar a qualidade da publicação que está fora dos periódicos ISI. Devemos ainda discutir se atividades não remuneradas serão avaliadas e contempladas com alguma pontuação.

Prof. Legey: lembrou que com relação à avaliação de excepcionalidades, houve a sugestão de se formar uma Comissão com 1 representante do CD, 1 representante do Programa e 1 representante da CAD.

Prof. Eugenius: observou que estamos entrando num processo recorrente; há um documento que foi proposto pela Diretoria que apresenta uma argumentação sobre a necessidade do perfil mínimo. Discorda do prof. Edison quanto a subserviência aos órgãos de fomento. As publicações são importantes no meio acadêmico/universitário.

Muitos não têm o conhecimento dos processos de avaliação da CAPES e CNPq e não tem claro quais são os critérios; as

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

perspectivas são diferenciadas e atualmente apontam a necessidade de se publicar internacionalmente.

Comentou que há uma insistência, por parte de alguns membros deste Conselho, em que a Diretoria estaria dando demasiada importância para publicações (P1), o que não é verdade. O princípio seria atendermos às exigências mínimas e continuarmos a discutir os pontos divergentes. O problema é que setores da Instituição não querem dar importância alguma às publicações (P1), aí é que está o problema.

Prof. Jurandir: acha uma atitude muito tímida implementar essa proposta para daqui há quatro anos; comentou que as agências de fomento nunca impuseram qualquer tipo de perfil mínimo e/ou publicação internacional. É a própria comunidade científica que está exigindo.

Prof. Segen: acha que a discussão já evoluiu bastante e que devemos entrar em processo de implementação das regras. No entanto, recomenda que os Programas publiquem internacionalmente, orientem com qualidade e que devemos nos expor à comunidade científica e passar pelo seu crivo. A internacionalização vai além do CNPq e da CAPES; a tendência é a internacionalização, dentro de suas atividades de conhecimento.

Prof. Legey: observou que os membros do CD já estão suficientemente informados para levarmos adiante o processo de votação.

Prof. Marcelo: receia que as propostas sejam levadas novamente aos Programas. Temos que acompanhar o que a comunidade está demandando. Acredita que esta proposta deva ser aprimorada.

Prof. Liu – pragmatismos o preocupam. Afinal quem vai avaliar as atividades de extensão nobres? Qual o produto acadêmico que pode ser aproveitado, sem publicação?

Prof. Pinguelli: apoia a preocupação do prof. Segen; lembrou que essa discussão sobre perfil mínimo dura já que há 5 anos.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Legey: colocou em votação, para aprovação, o documento elaborado pela Comissão, no que tange ao perfil mínimo.

Contra – 02

A favor – 08

Abstenções – 06

*Prof. Eugenius – declaração de voto por escrito (em anexo)
Representantes de alunos – declaração de voto por escrito (em anexo)*

Item 2 do documento elaborado pela Comissão – Orientação de alunos de doutorado.

Prof. Cláudio B.: propõe o adiamento da votação deste item.

Prof. Marcelo: item suficientemente discutido, devemos votar.

Prof. Eugenius: comentou que as pessoas estariam votando sem estarem suficientemente esclarecidas. Propõe o seguinte encaminhamento: o documento retorna à Comissão para que o texto seja mais bem elaborado, explicitando de forma esclarecedora as formas de equivalência com P1..

Prof. Legey: a Comissão elaborará uma proposta mais descritiva para apresentar na próxima reunião do Conselho. Aprovado.

Início: 9:30 hs

Término: 12:30 hs